



30 ANOS
2003

Seja bem-vindo ao Hospital de Traumatologia e Ortopedia HTO. Saiba que este é um hospital público do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia-INTO, referência nacional em ortopedia e traumatologia do Ministério da Saúde.

Nossa equipe está empenhada em oferecer-lhe um atendimento humanizado e de qualidade. O sucesso do seu tratamento depende de nós, mas também de você, seus familiares e amigos.

Esperamos que seu período de internação seja breve, que encontre apoio durante sua hospitalização e possa rapidamente retomar às suas atividades habituais.

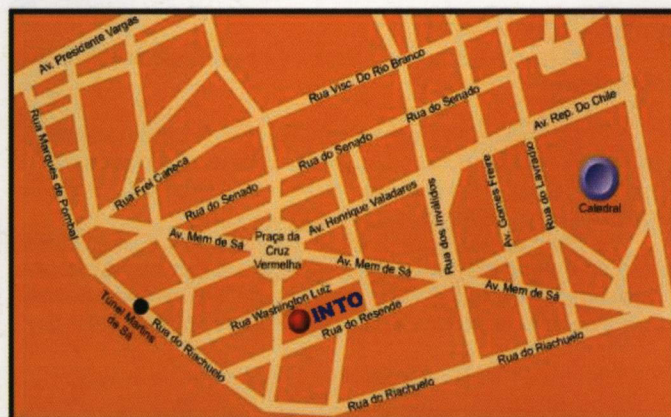
Sérgio Côrtes

INSTITUTO NACIONAL DE TRÁUMATO-ORTOPEDIA

Hospital de Traumatologia-Ortopedia

Rua Washington Luiz, 47 - Centro
Cep. 22350-200 - Rio de Janeiro
Tel.: (0**21) 3852-7772
Fax: (0**21) 2242-1069
www.into.saude.gov.br

COMO CHEGAR?



**INSTITUTO NACIONAL DE
TRÁUMATO-ORTOPEDIA**

**Serviço de Anestesiologia
Informações aos Pacientes**



Bem-Vindo ao Hospital de Traumatismo-Ortopedia Dr. Mário Jorge (HTO). Nosso hospital é parte integrante do Instituto Nacional de Traumatismo-Ortopedia (INTO) e serve como Referência Nacional para procedimentos ortopédicos de alta complexidade.

No Hospital você será atendido por profissionais altamente qualificados em suas áreas de ação, o que lhe garante a melhor qualidade de serviços prestados.

Você será submetido a uma cirurgia e, para tal, terá que ser anestesiado. Nós, do Serviço de Anestesiologia (SERAN), queremos prestar-lhe algumas informações e tirar dúvidas com relação a anestesia.

O que é Anestesia?

Anestesia é o processo pelo qual interrompe-se a sensação de dor, como causada por um trauma cirúrgico (operação).

Quem é meu Anestesista?

O Anestesista é um médico, tal como seu Ortopedista, só que com especialização em anestesiologia.

Ele tem como função aplicar sua anestesia e zelar pela sua segurança durante toda a cirurgia. Ele só sairá do seu lado após o término da cirurgia, quando você estiver em condições totalmente seguras.

O que você deve informar a ele?

Para ele, várias informações devem ser passadas, com o objetivo de se evitarem complicações anestésicas e adequar sua anestesia. Essas informações devem ser passadas na sua visita ao ambulatório de anestesia ou em qualquer momento antes da cirurgia, como:

- Qualquer doença que tenha ou que tenha tido;
- Alergias de qualquer tipo;
- Lesões de pele ou coceira;
- Cirurgias a que foi submetido e se teve complicações;
- Remédios que faça uso;
- Drogas que use (álcool, maconha, cocaína, etc)
- Se é fumante;
- Qualquer sintoma que tenha, mesmo que eventualmente (dor ou desconforto no peito, convulsões, desmaios, etc)

O anestesista guardará "segredo" de todas informações confidenciais que lhe forem passadas.

Quais os tipos de Anestesia que existem?

Podemos dividir as anestésias em 3 grupos:

- **Local:** É aquela feita para atuar em uma pequena área superficial do corpo. É o caso de anestesia para levar pontos em um corte no pé ou para tratar uma cárie dentária.
- **Geral:** É aquela usada para certas cirurgias nas quais outras técnicas não são adequadas como as da coluna, do tórax, entre outras.

- **Bloqueio:** Também chamada anestesia regional, é aquela em que apenas uma parte do corpo fica anestesiada, por exemplo, um braço ou as pernas. São as mais frequentes no paciente ortopédico

É perigoso ser anestesiado?

Todo procedimento envolvendo a vida comporta algum risco, sendo que, para diminuir-los, usamos vários aparelhos, permanentemente ligados aos pacientes, que nos dão grande segurança.

Eu vou dormir?

Na anestesia geral o paciente sempre dorme, nas outras utilizamos normalmente medicação que o faça ficar tranqüilo ou dormir se assim o desejar.

Eu vou ver alguma coisa?

Não. Durante a cirurgia você ficará sedado (sob efeito de tranqüilizante). Além disso, são colocados campos cirúrgicos que impedem sua visão do local operatório.

O que vai acontecer?

Antes da sua internação, você será avaliado no ambulatório de anestesia. Caso você esteja internado, na véspera de sua cirurgia você será visitado por um dos anestesistas do Hospital que fará uma avaliação final tirando alguma dúvida que você ainda tenha. A isto chamamos Visita Pré-anestésica. Dependendo das suas necessidades, você poderá tomar um medicamento para melhor dormir e pela manhã um outro para mantê-lo calmo.

Ao chegar ao Centro Cirúrgico, você será recebido por uma enfermeira que o levará para sala de cirurgia. Lá chegando, o anestesista irá colocar-lhe um soro na veia e, em seguida, o ligará a uma série de aparelhos e monitores, que darão maior segurança a anestesia. Tudo que for feito nessa fase será avisado para que você não se assuste e mantenha a confiança.

Se a anestesia indicada para sua cirurgia for a geral, você será avisado que começará a dormir logo em seguida. Ao acordar já terá sido operado.

No caso de bloqueio anestésico ele pode basicamente ser dos tipos:

1) **Raquianestesia (Raqui):** É a famosa anestesia nas costas que por vezes causam apreensão ao paciente. A raquianestesia, tal como hoje é executada, é um procedimento indolor e de alta segurança.

Ela é aplicada colocando o paciente deitado de lado. A seguir é passada uma substância anti-séptica nas costas do paciente. É feita uma anestesia na pele com uma pequena agulha de vacina para que o paciente não venha a sentir dor.

Por fim, é feita a anestesia propriamente dita que levará o paciente a ficar sem sensibilidade e movimento da cintura para baixo, o que possibilitará a execução da cirurgia nesta área. Esta sensação irá perdurar por algum tempo após a cirurgia na dependência da dose anestésica e sensibilidade do paciente. Embora altamente segura a raquianestesia pode, em raros casos, provocar dor de cabeça que cede ao uso de tratamento adequado. Outras complicações são extremamente raras.

2) **Anestesia Peridural (Peri):** É basicamente igual à raqui, sendo que ao contrário desta, não produz perda total dos movimentos e da sensação de tato, o que por vezes pode ser confundido com dor. Como a raqui, também não causa impotência sexual ou dores nas costas.

3) **Plexo Braquial (Plexo):** Esta anestesia se destina a procedimentos cirúrgicos nos membros superiores (braço, antebraço, mão). Ela é obtida colocando-se anestésico nos nervos que seguem para estas áreas e que passam na altura da clavícula ou axila, onde podem ser anestesiados, levando a perda de movimentos e a anestesia no respectivo membro.

4) **Bloqueio de Nervos Periféricos:** Na altura do cotovelo e do punho passam os nervos para as mãos, assim como na altura da virilha, do joelho e do tornozelo podemos alcançar os nervos que vão para o pé. Assim é possível anestésiar apenas o segmento que será operado. Dependendo do caso, a anestesia pode ser feita em qualquer destes locais, por vezes com a finalidade de evitar que você tenha dor pós-operatória por muitas horas.

Estes são, basicamente, os procedimentos anestésicos ministrados em nossa unidade.

Por vezes podemos associá-los entre si para maior conforto e segurança do paciente.

Lembramos que no período que se segue à cirurgia, você será medicado para não sentir dor.

Caso tenha dor você deverá comunicar-se de imediato com a enfermagem para que seja adequada a sua medicação analgésica.

Esperamos ter esclarecido suas dúvidas. Caso contrário, você pode melhor se informar com seu anestesista.

Desejamos pleno sucesso em seu tratamento e que tenha uma boa estadia no HTO-INTO.